



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 02 a 08 de março de 2025.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

AS SETE TAÇAS DA IRA DE DEUS.

“Ouvi uma voz forte, vinda do santuário, dizendo aos sete anjos: — Vão e derramem sobre a terra as sete taças da ira de Deus” (Apocalipse 16.1).

Todo cristão autêntico sabe que as promessas divinas são infalíveis, porém entre a promessa e o seu cumprimento, existe um caminho de fé a ser percorrido, a fim de confiantemente esperarmos o dia do cumprimento das promessas que ainda estão por vir.

Das muitas promessas feitas por Deus a humanidade, o juízo divino que será dirigido aos incrédulos será uma realidade bastante difícil a ser enfrentada. Imaginemos que Deus tem em suas mãos um cálice de Justiça, e quando esse cálice se transborda, Deus envia seu juízo. A verdade é que chegará o dia em que sairemos dos alertas sobre o pecado (selos), das advertências para o despertar e arrependimento das pessoas (trombetas) e estaremos diante da terrível realidade da condenação (Taças).

No grande dia do juízo, Deus encherá o cálice dos cristãos até transbordar, e isso acontecerá conjuntamente, quando o cálice de maldição dos ímpios também transbordar. Será nesse grande dia que o “até quando?” (Ap. 6.10) dos mártires de Deus, se converterá no “hoje” chegou o grande dia da justiça de Deus: “Está feito!” (Ap. 16.17). Não há dúvidas de que essas pragas são as últimas, porque nelas a ira divina se completará: “...sete anjos que tinham os sete últimos flagelos, pois com estes se consumou a ira de Deus” (Ap. 15.1).

Se na anúncio das trombetas a devastação era sempre limitada por tempo e espaço, no derramamento das taças o juízo é amplo e definitivo. O modelo de correção descrito em Apocalipse, não é uma novidade segundo os parâmetros da justiça de Deus, desde o Antigo Testamento: “E, se andarem em oposição a mim e não quiserem me ouvir, trarei sobre vocês pragas sete vezes piores, segundo os seus pecados” (Levítico 26.21). A linguagem é a mesma: “pragas”, e a exemplificação numérica: “sete vezes”. “Eu o Senhor não mudo”. (Ml. 3.6).

A grande cidade (Ap. 16.19) encontrada no juízo das taças, deve nos remeter ao sistema mundial pagão que está em oposição a Cristo e a sua igreja (no passado já foi identificado, como Sodoma, Egito e Babilônia). No derramamento das taças, não devemos interpretar cada ação, como uma ação física, mas como um símbolo do juízo devastador de Deus no mundo.

A primeira taça (Ap. 16.2), a segunda taça (Ap.16.3), a terceira taça (Ap. 16. 4-7), a quarta taça (Ap. 16. 8-9), a quinta taça (Ap. 16.10.11), a sexta taça (Ap. 16. 12-16) e a sétima taça (Ap. 16-17-21), revelam o ângulo final e a grande conclusão da ira divina no julgamento sobre os seres humanos, e a grande rebelião da qual eles participaram. Na crucificação a revelação do amor de Deus e o perdão divino recebem uma palavra final : “Está consumado!”. No derramamento das taças da ira e do juízo divino a palavra também é final: “está feito!”. (Ap. 16.17).

Atualmente, em tempos da graça comum, Deus envia a chuva e sol sobre justos e injustos. (Mt. 5.45). O objetivo desta graça é despertar o seu povo ao arrependimento (Rom. 2.4). Do dia da ressurreição de Cristo, até o grande dia da sua volta temos um tempo precioso que chamamos de “intervalo de misericórdia” (2 Pedro 3. 9). Nas taças da ira de Deus, este tempo se encerra, e quem se deixou enganar e dominar pela mentira deste mundo, verá de fato o grande juiz da terra e do céu decretando a justiça divina sobre todos os homens.

Neste grande e terrível dia: “Lutarão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; serão vencedores também os chamados, eleitos e fiéis que estão com o Cordeiro” (Ap. 17.14).

“Aquele que dá testemunho destas coisas diz: — Certamente venho sem demora. Amém! Vem, Senhor Jesus!” (Ap. 22.20).

Pr. Carlos Elias de Souza Santos.

TEMA: AS SETE TAÇAS DA IRA DE DEUS.

TEXTO: Apocalipse 16.

Quebra-gelo: Quando um julgamento (num tribunal) está em andamento, o que devem esperar as partes envolvidas neste julgamento?

- 1) Em relação as promessas de Deus aos homens, você acredita que a perseverança é muito importante? Explique.
- 2) Você crê que através dos alertas de Deus sobre o pecado (selos), das advertências para o despertamento e arrependimento da humanidade (trombetas), Deus está na mais justa condição de através das taças, exercer sua condenação dos ímpios, através da manifestação de sua ira? Explique.
- 3) Da graça comum sobre justos e injustos. (Mt. 5.45) cujo objetivo é despertar o arrependimento (Rom. 2.4). Do “intervalo de misericórdia” (2 Pedro 3. 9) da ressurreição de Cristo até a sua volta. Até mesmo nas taças da ira de Deus, decretando a justiça divina sobre todos os homens. Você consegue enxergar o amor de Deus, sua misericórdia e a sua justiça sendo manifesta a todos os homens?
- 4) **Aplicação:** Quando um tribunal emite um julgamento justo, o que você acredita que deve acontecer com as pessoas envolvidas no julgamento?

CONCLUSÃO:

5 - Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Oremos uns pelos outros.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração.

(Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____2-_____3-_____4-_____5-_____

7 - Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8 - Preencher a lista de presença no aplicativo

9 - Não esqueça de tirar a foto do PGM e postar no grupo.

10 - Confraternização.